

TSE decide esta semana validade da candidatura

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Francisco Rezek, garantiu ontem que o Tribunal decidirá quinta-feira se é válida ou não a candidatura do animador Silvio Santos pelo PMB. Rezek afirmou que, se o pedido de registro da candidatura não for julgado na sessão de quinta-feira, convocará uma sessão extraordinária para ser realizada no dia seguinte para que os eleitores brasileiros não passem o último fim de semana antes das eleições sem saber o definitivo rol de candidatos. Francisco Rezek, que concedeu entrevista coletiva a jornalistas estrangeiros ontem na sede da Associação dos Correspondentes Estrangeiros, no Hotel Rio Palace, rejeitou com veemência qualquer possibilidade de adiamento ou anulação das eleições por causa da pendência judicial em relação à candidatura Silvio Santos, relata a Agência Globo.

Em relação à denúncia de que o ex-candidato a vice-presidente pelo PMB, deputado Agostinho Linhares, pedira NCz\$ 600 mil ao presidente do partido, Armando Corrêa, para abrir mão de sua candidatura em favor do vice de Silvio Santos, senador Marcondes Gadelha, Rezek explicou que por falta de tempo não haveria condições do TSE apurar a denúncia, que sequer foi formalizada àquele Tribunal.

A denúncia, segundo Rezek, deverá ficar na alçada da Justiça comum para apuração de responsabilidades e a candidatura de Silvio Santos só poderá ficar prejudicada se ficar comprovada infração ao Código Penal por parte dele, o que poderia impugnar sua diplomação, caso eleito.

O presidente do TSE explicou que, para que a decisão final sobre a candidatura do animador à Presidência saísse antes das eleições, teve que alterar os prazos normais dos trâmites em relação aos registros de candidatos. Ontem, o pedido de registro por substituição foi publicado no Diário Oficial do Judiciário da União e hoje é o único dia para os pedidos de impugnação da candidatura.

O prazo normal para as impugnações é de cinco dias. Também a contestação do PMB aos pedidos de impugnação só poderá ser feita em um dia, quarta-feira, para que na quinta-feira, dia de sessão do TSE, o caso possa ir a julgamento.

Francisco Rezek explicou que, no caso de Silvio Santos, o núcleo do problema é saber se ele é ou não concessionário de serviços públicos, já que, apesar de conhecido publicamente como dono do Sistema Brasileiro de Televisão, não exerce cargos de diretoria na empresa.